

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

RESULTADOS PRELIMINARES EM SISTEMAS DE ADENSAMENTO VERSUS VARIEDADES DE CAFÉ, VISANDO SAFRA ZERO POR RECEPAS CONSTANTES, NAS MATAS DE MINAS

J.B. Matiello - Eng. Agr. MAPA/PROCAFÉ; S.M. Mendonça - Eng. Agr. e S.S. Filho - Tec. Agr. CEPEC/Heringer.

A operação mais cara no manejo dos cafezais nas regiões montanhosas é a colheita, que é feita, quase totalmente, de forma manual, podendo-se usar, apenas, derriçadeiras portáteis, também manuais, diferentemente das regiões planas e mecanizáveis como aquelas de cerrado.

Uma das alternativas para viabilizar mais a cafeicultura de montanha, seria a utilização de sistemas adensados, com recepas periódicas, visando manter as plantas baixas, produtivas, e assim aumentar muito o rendimento da colheita manual. Porém, esse sistema implica em perdas de safra que influem negativamente na média acumulada.

Com o uso de sistemas super-adensados poderiam ser superadas as perdas de produção por safras mais altas por área e, paralelamente, as plantas podadas (recepa baixa) poderiam ser colhidas após as podas, com as plantas no chão, com altíssimo rendimento na colheita.

Com o objetivo de estudar um novo sistema de super adensamento de cafeeiros, acoplado a recepas periódicas e colheita pós-poda, vem sendo conduzidos dois ensaios no Centro de Pesquisas Cafeeiras “Eloy Carlos Heringer” – CEPEC/HERINGER, em Martins Soares/MG, a 763m de altitude, em solo LVAh.

No primeiro ensaio estão sendo comparados dois espaçamentos super-adensados, sendo 1,30 x 0,25m e 1,0 x 0,5m, em relação ao adensado 2,0 x 0,5m, todos estudados com quatro variedades, Catucaí Vermelho/44, Acaiá 474-19, Catucaí 785/15 e Catucaí-açú. As parcelas foram compostas por área de 100m² cada, repetidas 6 vezes para cada variedade, nos 3 espaçamentos.

Os cafeeiros foram plantados em maio de 2001, adubados e conduzidos com tratos normais, sendo apresentados os resultados de produtividade das 4 primeiras safras (2003-2006).

O segundo ensaio foi implantado em 2003, com a variedade Catucaí 6/30, sendo estudados também, 3 espaçamentos, sendo 2,0 x 0,5m; 1,0 x 0,5m e 1,30 x 0,25m.

Resultados e observações preliminares

Ensaio 1:

No Quadro 1 estão resumidos os dados médios de produção obtidos nas 4 primeiras safras. Estas 4 produções não foram mais altas, conforme seria o esperado, devido ao plantio atrasado, maio de 2001, seguido de dois anos com chuvas reduzidas, chegando as plantas nas safras iniciais com menor desenvolvimento do que o normal. Nas duas últimas safras, entretanto, houve melhoria produtiva, elevando a média, principalmente para o Catucaí 785/15.

Com base nos dados das 5 primeiras safras verificou-se que os melhores níveis de produção foram obtidos na combinação do Catucaí 785-15 e do Catucaí no espaçamento de 1,3 x 0,25m, com e 66,9 scs/ha, respectivamente.

Na média dos vários espaçamentos, houve vantagem para 1,30 x 0,25m (80,6scs/ha) seguido de 1,0 x 0,5m (59,7 scs/ha) e 2,0 x 0,5m (49,7 scs/ha). Na média das variedades houve superioridade para o Catucaí 785/15 (83,8 scs/ha), seguido do Catucaí-açu (57,8 scs/ha), do Catucaí (56,4 scs/ha), e do Acaíá (55,3 scs/ha).

O atraso no plantio, o tempo seco e o conseqüente menor desenvolvimento das plantas, indicou o adiamento da poda, por recepa baixa, que foi feita, na metade das parcelas dos super-adensados, após a safra de 2004 e cuja sub-parcela produziu conforme os dados apresentados abaixo do quadro 1.. O melhor comportamento do Catucaí 785/15 esteve relacionado à sua resistência aos nematóides, que infestam a área.e sua resistência à ferrugem, visto que no superadensamento fica difícil o controle eficiente da doença.

No ensaio 2 verificou-se que, com melhor desenvolvimento inicial, os cafeeiros desse ensaio produziram muito bem já na primeira safra, e voltaram com produção ainda boa na 2ª safra, enquanto na terceira, pelo efeito da estiagem, baixaram a produção. O melhor espaçamento foi o mais adensado (30000 pl/ha) Metade das parcelas foram recepadas e metade está sendo conduzida normalmente, após a primeira safra. A recuperação produtiva, ainda no início pode ser observada nas 2 últimas linhas do quadro 2..

Pelo acumulado de safras, parece que o ciclo mais adequado de poda seria a cada 2-5 colheitas e não a cada 2 anos, conforme previsto inicialmente.

Quadro 1. Produção média (scs/ha) de 5 safras, em quatro variedades e três sistemas de plantio em Martins Soares – MG, 2007.

| Variedades | Sistemas de Espaçamento | | | Média |
|----------------|-------------------------|--------------|------------|-------|
| | 2,0 x 0,5m | 1,30 x 0,25m | 1,0 x 0,5m | |
| Acaíá | 51,5 | 66,4 | 48,1 | 55,3 |
| Catuai 44 | 44,6 | 64,0 | 60,8 | 56,4 |
| Catucaí-açu | 38,6 | 79,3 | 55,5 | 57,8 |
| Catucaí 785/15 | 64,3 | 112,8 | 74,5 | 83,8 |
| Média | 49,7 | 80,6 | 59,7 | 63,3 |

Obs. Tratamentos que foram recepados em julho/04, após a segunda safra

| Espaçamentos | Variedades | Safra 2006 | Safra 2007 | Média |
|---------------|----------------|-------------|-------------|-------------|
| 1,30 x 0,25 m | Acaíá | 8,9 | 65,6 | 37,3 |
| | Catuai 44 | 27,1 | 94,0 | 60,6 |
| | Catucaí-açu | 32,3 | 104,0 | 68,2 |
| | Catucaí 785-15 | 59,6 | 132,8 | 96,2 |
| Média | - | 32,0 | 99,1 | 65,5 |
| 1,00 x 0,50 m | Acaíá | 5,8 | 51,9 | 28,9 |
| | Catuai 44 | 9,3 | 59,4 | 34,4 |
| | Catucaí-açu | 14,6 | 67,0 | 40,8 |
| | Catucaí 785/15 | 40,6 | 88,5 | 64,6 |
| Média | - | 17,6 | 66,7 | 42,1 |

Ensaio 2:

Os resultados das duas primeiras safras no ensaio com Catucaí 6/30 estão colocados no quadro 2.

Quadro 2. Produção das 3 primeiras safras em cafeeiros sob diferentes espaçamentos adensados. Martins Soares – MG, 2007.

| Tratamentos | Produção (scs/ha) | | | |
|--------------------------------------|-------------------|------|------|-------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | Média |
| 1,30 x 0,25 m | 156,0 | 77,0 | 53,4 | 95,5 |
| 1,0 x 0,5 m | 125,0 | 51,2 | 60,5 | 78,8 |
| 2,0 x 0,5 m | 84,0 | 41,1 | 43,1 | 56,0 |
| 1,0 x 0,5m (recepa após 1ª safra) | 124,8 | - | 16,5 | 70,6 |
| 1,30 x 0,25 m (recepa após 1ª safra) | 156,0 | - | 23,8 | 89,9 |

Conclui-se que:

- a) O melhor espaçamento para o superadensamento, visando poda a curtíssimo prazo, é aquele que envolve maior número de plantas por área.
- b) As variedades resistentes mostram melhor desempenho nas condições de adensamento, provavelmente pela dificuldade de um bom controle na condição de superadensamento.
- c) O melhor ciclo de poda se mostra a cada 2-5 colheitas, dependendo da variedade, pois assim pode-se acumular maior produção, na base de 200-500 sacas beneficiadas por hectare. Para o Catucaí 785-15, de menor porte a produtividade se mantém alta até a quinta safra.
- d) A recuperação nos espaçamentos mais adensados, nas sub-parcelas recepadas após a segunda safra, foi boa, com as brotações voltando com altas produções.